

ATITUDE SUSTENTÁVEL DO CONSUMIDOR: SACOLINHA OU NÃO, EIS A QUESTÃO

CHAVES, Maria J. S.¹
CRUZ, Vanusa A.¹
MENDES, Amanda A. R.¹
REGINALDO, Ana C. S.¹
PETITTO, Sônia²
PERRI, Ricardo Alves³

RESUMO

Este projeto tem como objetivo identificar o impacto que a nova lei sobre o uso das sacolas plásticas está causando na sociedade, analisando suas vantagens e desvantagens, opiniões e metodologias utilizadas. O mesmo foi levantado com base em informações através de pesquisas sobre os temas. Muitas empresas já adotaram sua metodologia sustentável e são favoráveis a essa mudança, reconhecendo o benefício dessa ação, que contribuirá para o meio ambiente. Os assuntos pesquisados giram em torno da satisfação do cliente e de discussões que estão ocorrendo, para aprovação dessa lei.

Palavras-chave: Sacolas Plásticas. Sustentabilidade. Meio ambiente.

ABSTRACT

This project aims to identify the impact that the new law about the use of the plastic bags is causing in society, analyzing their advantages and disadvantages, reviews and methodologies used. The same was raised on the basis of information through research on the issues. Many companies have already adopted their methodology is sustainable and supportive of this change, recognizing the benefit of that action, which will help the environment. The subjects surveyed revolve around customer satisfaction and discussions that are taking place, for approval of this law.

Keywords: Plastic Bags. Sustainability. Environment.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem o objetivo de conscientizar a população diante da utilização das sacolas convencionais, em relação à degradação do meio ambiente, ou seja, demonstrar aos consumidores os benefícios da nova lei em vigor para a natureza, a Lei 9.529, de 2008, que determina a substituição de sacolas convencionais, fabricadas à base de petróleo, por aquelas feitas de material compostável e biodegradável.

Em abril de 2012, enfim, foi decretado o fim do uso das *sacolinhas* plásticas fornecidas pelo comércio em geral aos consumidores. Segundo dados da ABIEF⁴,

¹ Discentes do Curso de Administração da FAIP: Faculdade do Interior Paulista

² Docente dos Cursos de Administração e Pedagogia da FAIP: Faculdade do Interior Paulista. Coordena cursos de pós-graduação na FUNDEPE de Marília- SP . e-mail: smpetramos@gmail.com

³ Coordenador do curso de Administração da FAIP – ricperri@hotmail.com

em Belo Horizonte cerca de 165,6 milhões de sacolas deixaram de circular na capital.

Assim, os recursos naturais estão ficando escassos para a demanda humana no planeta, devemos pensar em responsabilidade ambiental e iniciar a mudança, alterar os padrões de produção e consumo para padrões sustentáveis ou nossos descendentes serão penalizados pelo nosso estilo de vida (FUNVERDE, 2005).

Essa lei visa, portanto, a diminuição do impacto ambiental causado pelos plásticos que demoram até 500 anos para se decompor, tendo como principal objetivo a mudança do uso das sacolas plásticas convencionais, distribuídas principalmente por supermercados e lojas, por sacolas retornáveis.

Pesquisas sobre a existência e importância do uso das sacolas biodegradáveis 100% compostáveis - que se decompõem mais rápido na natureza pois são fabricadas de resinas extraídas do amido de milho – em oposição à sacola plástica (convencional) - feita de derivados do petróleo, uma substância não renovável e sua degradação pode levar séculos – mostram que estas trazem com elas problemas como enchentes, poluição dos lagos, entupimentos de bueiros e, quando incineradas, liberam toxinas perigosas para saúde.

Projeto Sustentável: metodologias existentes⁵

Os métodos mais utilizados pelas empresas como projetos sustentáveis são o custeio da sacola biodegradável, conscientização sobre os efeitos causados pelo uso das sacolas de derivados do petróleo, programas de descarte, ou seja, como reaproveita-las de forma consciente, sem causar danos. Oferecendo vantagens aos seus consumidores, as empresas os estarão ensinando a reciclar, reutilizar e reduzir, evitando o desperdício e degradações do meio ambiente.

⁴ Fundada em 1977, a ABIEF (Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis) tem como principais objetivos:

- fomentar o mercado nacional de embalagens plásticas flexíveis;
- alavancar as exportações do setor;
- criar programas de incentivo à educação ambiental e à reciclagem das embalagens;
- lutar pela isonomia tributária do setor;
- buscar o reconhecimento da cadeia produtiva do plástico como uma cadeia de valor.

⁵ Dados obtidos nos sites do WALMART, Pão-de-açúcar, Globo.com.

Outras empresas visam parcerias entre elas e fornecedores, através de informações repassadas aos consumidores, orientando sobre o uso de sacolas mais resistentes, contribuindo para a diminuição do uso das sacolas convencionais.

Algumas organizações, a fim de se diferenciar de suas concorrentes usam de meios estratégicos e convencionais como os citados, pra contribuir. Um bom exemplo seria o Hipermercado Wal-Mart - atitudes sendo aplicadas desde o ano de 2008, para que haja o descarte correto das “sacolinhas plásticas” - que presenteiam os clientes com descontos de R\$ 0,03 a cada 5(cinco) itens comprados na loja, desde que não levem qualquer tipo de sacola. De acordo com as estatísticas desta iniciativa obteve – se uma redução de 67 milhões de plásticos na natureza, totalizando 2,02 milhões em desconto. Outras formas utilizadas para reduzir foram as caixas preferenciais para consumidores que não utilizavam as sacolas de plástico, proporcionando comodidade e rapidez no pagamento de suas compras, conhecidas como CAIXA-ECO. A comercialização de sacolas reutilizáveis, campanhas apoiadas com o ministério do meio ambiente e parcerias com empresas como a Coca-Cola, incentivam seus clientes a reciclarem objetos como vidros, plásticos, papel, papelão e metal.

No contexto geral, esses projetos mostram que, seja empresa ou pessoa física, devemos nos conscientizar e tomar atitudes em prol desta, pois não cabe somente ao governo, indústrias e marketing, termos uma ecologia equilibrada, e sim a cada um de nós.

Legislações sobre o Uso das Sacolas Plásticas⁶

Por meio de várias medidas e intenções de nomear a proibição da circulação das sacolas plásticas no Brasil, alguns estados estão sendo suspensos por meio de medida liminar e/ou vetada pelo Poder Executivo, mas mantendo em extinção as sacolas plásticas.

No ano de 2008, determinou-se a substituição das sacolas convencionais pela biodegradável, mas somente em 2011, decretou - se esta lei mais rígida, que determina que todos aqueles comerciantes que não se adaptarem a essa notificação, sejam punidos através de multas ou até mesmo a cassação do alvará de funcionamento do estabelecimento, assim, algumas cidades respeitaram rigorosamente essa lei. Essa mobilização mobilizou o *marketing* nas organizações, pois muitas delas remediaram para que não fossem prejudicadas, usando a

⁶ Dados obtidos nos sites da FUNVERDE, Agência Brasil, Abril, TISOTT *et al* (2011).

campanha de forma educativa e usufruindo de substituições alternadas de sacolas plásticas para contribuir para o programa de preservação ambiental.

E em 05 de Abril de 2012, decretou – se, formalmente, a proibição da venda das sacolas biodegradáveis, sendo aceitas somente as sacolas retornáveis, vendidas no mínimo por R\$ 0,59 pelos estabelecimentos, ou seja, não haverá mais aquelas sacolas plásticas de resíduo do petróleo à disposição.

Muitas opiniões foram controversas, devido ao pagamento desta sacola, com isso, algumas cidades do Estado de São Paulo, estão entrando com uma liminar para que essas sacolas sejam fornecidas aos clientes gratuitamente, como por exemplo, a Prefeitura de Rio Preto: "O consumidor tem direito de levar as compras nas sacolas. É um prejuízo grande"⁷.

METODOLOGIA E RESULTADOS DA PESQUISA

Este artigo foi elaborado por meio de levantamentos de abordagens a respeito dessa lei e da proibição em si, se é válida ou não. De acordo com pesquisas, através da coleta de informações de um grupo de 150 pessoas, observamos o problema real diante do caso selecionado, obtendo opiniões de diversas formas e características, transformando – as em dados estatísticos.

Conscientização dos consumidores sobre a “Lei das sacolas plásticas”

Visando conscientizar os consumidores sobre as novas medidas a serem tomadas, elaborou-se um questionário cujas respostas demonstram a reação das pessoas diante do caso e suas perspectivas. Ainda, investigou-se sobre qual o conhecimento necessário perante os prejuízos que o consumidor sofre e se as campanhas ambientais sobre o uso das sacolas retornáveis são suficientes.

A pesquisa foi realizada no mês de Março de 2012, junto a consumidores de diversas empresas na cidade de Marília. O questionário foi aplicado a 150 pessoas, em diversos horários e localidades, Foram utilizadas perguntas de múltipla escolha, as quais o entrevistado respondia de acordo com seus conhecimentos e opiniões.

Os dados obtidos na pesquisa foram trabalhados no Excel, a partir da montagem de tabelas com as informações, para posterior geração de gráficos e análise dos resultados, conforme pode ser verificado a seguir:

⁷ <http://camarabadybassitt.sp.gov.br/Imprensa/Noticia.aspx?nid=1744>

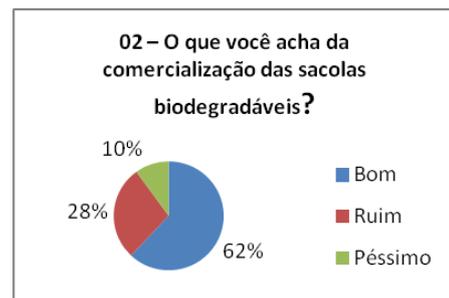
- Ao serem questionados sobre se a Lei da Sacola Plástica (gráfico 1), que limita a entrega desse produto aos consumidores, das 150 pessoas que participaram da pesquisa, 65% acham que foi uma boa iniciativa, sendo que 35% se mostraram contra a lei.



Gráfico 1 Sobre a lei da sacola plástica

- Quando perguntamos para as 150 pessoas entrevistadas o que pensam sobre a comercialização das sacolas plásticas biodegradável (gráfico 2), 62% concordaram com a idéia, 10% acharam ruim, pois não concordam em pagar por uma sacola plástica e 28% responderam não concordam com a comercialização, já que estão fazendo compras e o comerciante deve fornecer a sacola plástica.

Artigo 2 Comercialização das sacolas plástico



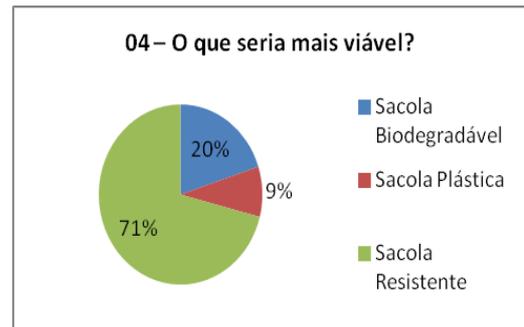
- Dos 150 entrevistados, 87% disseram ser a favor da implantação da nova lei (gráfico 3), pois estarão contribuindo com o meio ambiente. Mas 10% acham que somente isto não vai ser suficiente para ajudar o meio ambiente, e 3% ficam na expectativa de que, talvez, isso possa ajudar.



Gráfico 3 A lei vai ajudar o meio ambiente?

- Ao serem questionados sobre qual seria a embalagem mais viável para utilização pelo consumidor (gráfico 4), entre os 150 entrevistados, 71% optaram pelo uso da sacola resistente, pois podem ser usadas em outras compras, mas 9% concordam que seria melhor o uso da sacola plástica e 20% ainda acha viável a distribuição da sacola biodegradável pelo comerciante.

Gráfico 4 Qual o tipo de sacola mais viável?



- Quanto ao aumento abusivo do preço dos sacos de lixo (gráfico 5), 67% das pessoas entrevistadas disseram que, logo no início, observaram o aumento do saco de lixo. Muitos consumidores não compravam este item, pois usavam a sacola plástica convencional fornecida no mercado para acondicionarem o lixo doméstico.

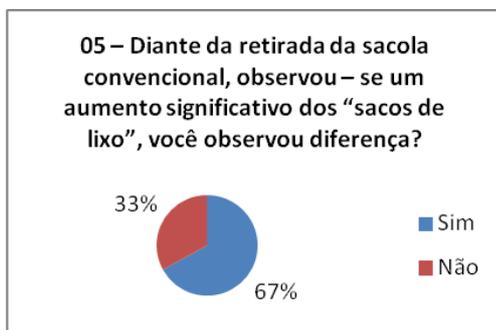


Gráfico 5 Aumento do preço dos sacos de lixo

- Segundo as 150 pessoas entrevistadas, 50% relataram que o tipo de embalagem mais utilizado por eles para depósito de lixo era a sacola plástica gratuitamente no comércio (gráfico 6); 45% preferem os sacos de lixo convencional, mesmo tendo que comprá-los e 5% preferem utilizar a sacola biodegradável que compram no ato da compra.

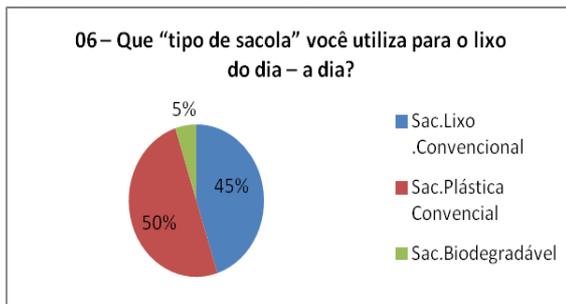


Gráfico 6 Tipo embalagem para o lixo do dia-a-dia

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a pesquisa pôde-se concluir que houve uma grande aceitação da lei que proíbe a distribuição das sacolas plásticas, e que os entrevistados possuem um grande conhecimento sobre os danos que as sacolas de resíduo do petróleo causam ao meio ambiente. Mas, mesmo tendo esta consciência sobre a mobilização pela preservação ambiental, concluímos que, apesar de uma grande parcela dos entrevistados ser consciente e favorável à extinção das sacolas plásticas, alguns ainda consideram difícil visualizar o dia a dia sem elas, sendo necessário encontrarmos meios alternativos para enfrentar essa transição.

REFERÊNCIAS

ABIEF. **Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis.** Doc. Eletr. Disponível em: <<http://www.abief.com.br/noticias.php>>. Último acesso em: 16 de março de 2012.

ABRIL. **O planeta sustentável.** Disponível em: <<http://planetasustentavel.abril.com.br/noticias/tribunal-justica-liminar-lei-sacolas-plasticas-sao-paulo-647720.shtml>>. Último acesso em: 17 de Março de 2012.

_____. Disponível em: <<http://planetasustentavel.abril.com.br/noticias/tribunal-justica-liminar-lei-sacolas-plasticas-sao-paulo-647720.shtml>>. Último acesso em: 16 de Março de 2012.

AGENCIA BRASIL. **Ministério do Meio Ambiente promove campanha para reduzir uso de sacolas plásticas.** Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2011-12-19/ministerio-do-meio-ambiente-promove-campanha-para-reduzir-uso-de-sacolas-plasticas>>. . Último acesso em: 20 de Março de 2012.

FUNVERDE. **Projeto sacolas ecológicas:** Maringá - PR. Disponível em: <www.funverde.org.br/blog/sacolas/projeto-sacolas-ecologicas>. Último acesso em: 16 de março de 2012.

Confira quais capitais brasileiras já restringiram uso de sacolas plásticas. Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2011/04/confira-quais-capitais-brasileiras-ja-restringem-uso-de-sacolas-plasticas.html>>. Último acesso em: 23 de Março de 2012

GRUPO PÃO-DE-AÇUCAR. **Responsabilidade socioambiental.** Disponível em: <<http://www.grupopaodeacucar.com.br/responsabilidade-socioambiental/ambiental/iniciativas-3.htm>>. Último acesso em: 04 de Abril de 2012.

TISOTT, Sirlei Tonello (UFMS) *et al.* **Gestão ambiental - redução e extinção do uso das sacolas plásticas.** Disponível em: <www.engema.org.br/upload/pdf/2011/772-769.pdf>. Último acesso em: 23 de Março de 2012.

WALMARTBRASIL. **Sustentabilidade.** Disponível em: <<http://www.walmartbrasil.com.br/sustentabilidade/programas-de-sustentabilidade/sacolas-plasticas>>. . Último acesso em: 02 de Abril de 2012.